

CAPÍTULO 53

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.53>

EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE ATENÇÃO BÁSICA II

PRACTICAL EXPERIENCES IN NURSING EDUCATION: CONTRIBUTIONS OF THE BASIC CARE II DISCIPLINE

EZEQUIEL ALMEIDA BARROS

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

GEOVANIA ALENCAR DE SOUSA

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

MIRIAN DA CRUZ DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

NAGYLA LAYS CONCEIÇÃO CRUZ

Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Graduanda em Análise e Desenvolvimento de sistemas pela UNICESUMAR.

ITALO HUGO ALMEIDA ANTERO

Graduando em enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

EDUARDO ARAUJO SANTANA

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

ROMILA MARTINS DE MOURA STABNOW SANTOS

Graduada em Educação Física. Mestra em Saúde e Tecnologia pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

FLORCIACY STABNOW SANTOS

Enfermeira. Doutora em Ciências - Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Professora do curso de Enfermagem e pós-graduação em Saúde e Tecnologia (mestrado) da Universidade Federal do Maranhão.

MARCELINO SANTOS NETO

Farmacêutico Bioquímico. Doutor em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Professor do curso de Enfermagem e pós-graduação em Saúde e Tecnologia (mestrado) da Universidade Federal do Maranhão.

FRANCISCA JACINTA FEITOZA DE OLIVEIRA

Doutora em Investigação Clínica pelo Centro Universitário da Faculdade de Medicina do ABC - São Paulo. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - Imperatriz.

RESUMO

Objetivo: O trabalho teve por objetivo descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do sudoeste maranhense acerca das aulas práticas da disciplina de Atenção Básica II. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado em novembro de 2023 por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), localizada em Imperatriz – MA. **Resultados e Discussão:** As práticas realizadas durante a disciplina de Atenção Básica em Saúde ofereceram aos discentes uma experiência enriquecedora que integrou teoria e prática de forma holística. Desde a imersão na Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz, que proporcionou uma compreensão aprofundada do papel estratégico dessa unidade, até as participações em eventos acadêmicos que despertaram a importância do investimento na educação em saúde, cada atividade contribuiu para a formação integral dos futuros profissionais de enfermagem. **Considerações Finais:** Essas experiências práticas não apenas solidificaram conhecimentos, mas também desenvolveram habilidades essenciais, preparando os estudantes para enfrentar desafios complexos no cenário da saúde pública.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Enfermagem; Enfermagem Primária.

ABSTRACT

Objective: The aim of the study was to describe the experience of nursing students from a public university in the southwest of Maranhão regarding practical classes in the Basic Care II discipline. **Methodology:** This is an experience report carried out in November 2023 by nursing students at the Federal University of Maranhão (UFMA), located in Imperatriz – MA. **Results and Discussion:** The practices carried out during the Basic Health Care discipline offered students an enriching experience that integrated theory and practice in a holistic way. From immersion in the Imperatriz State Health Regional, which provided an in-depth understanding of the strategic role of this unit, to participation in academic events that highlighted the importance of investing in health education, each activity contributed to the comprehensive training of future health professionals. **Final Considerations:** These practical experiences not only solidified knowledge, but also developed essential skills, preparing students to face complex challenges in the public health scenario.

Keywords: Primary Health Care; Education Nursing; Primary Nursing.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Básica (AB) compreende um conjunto de intervenções em saúde voltadas para a esfera individual, familiar e coletiva. Essas ações abrangem atividades de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. Essa abordagem é implementada por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, sendo executada por equipes multiprofissionais e direcionada à população em uma área geograficamente definida. As equipes assumem a responsabilidade sanitária por essas ações, contribuindo para o atendimento abrangente das necessidades de saúde da comunidade (Brasil, 2017).

A inclusão da disciplina de AB no currículo de enfermagem é uma resposta estratégica às especificidades do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando-se como nível primário e fundamental para a organização eficiente desse sistema. Seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Enfermagem (DCENF), a atenção básica requer competências específicas, como colaboração em equipe multiprofissional, integralidade na atenção, ênfase na promoção à saúde, foco em indivíduos, família e comunidade, e habilidades para o planejamento em saúde (BRASIL, 2001).

A inserção dos alunos na comunidade, em diferentes níveis de atenção à saúde, e a criação de vínculos são fundamentais para formar enfermeiros aptos a enfrentar os desafios do contexto atual da saúde (Magnago; Pierantoni, 2020).

De acordo com Monteiro *et al.* (2021), a experiência de estágio na área de Atenção Básica resultou na aquisição de aprendizados significativos, enriquecendo a formação do profissional em formação. Esse estágio proporcionou a obtenção de novos conhecimentos e experiências, visto que a sua realização possibilita a integração do conhecimento teórico adquirido em sala de aula com a prática assistencial.

Em estudo acerca da Atenção Básica em países da União Europeia destaca-se que a prioridade no primeiro nível de assistência está centrada na clínica e nos cuidados individuais, sejam eles preventivos ou curativos. Em geral, há consenso entre os formuladores de políticas europeus de que a atenção básica deve ser a fundação de um sistema de saúde bem estruturado e guiar a organização do sistema como um todo (Giovanella, 2006).

Relatar a experiência do estágio prático na disciplina de Atenção Básica durante a graduação em enfermagem é crucial para integrar teoria e prática, desenvolver habilidades clínicas e compreender o papel do enfermeiro na promoção da saúde comunitária. Essa vivência contribui significativamente para a formação profissional, permitindo aos estudantes aplicar conhecimentos teóricos em contextos clínicos reais e enfrentar desafios práticos na prestação de serviços de saúde essenciais.

Nesse sentido, o trabalho teve por objetivo descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública do sudoeste maranhense acerca das aulas práticas da disciplina de Atenção Básica II.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado em novembro de 2023 por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), localizada em Imperatriz – MA, acerca das aulas práticas da disciplina de Atenção básica II que foram

realizadas entre setembro e novembro de 2023.

As práticas da disciplina foram previamente planejadas junto às duas professoras responsáveis pela disciplina, e foram realizadas em unidades do município e estado, como em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Regional de Saúde, em âmbito da própria universidade e em outros locais com eventos promovidos pelo município e pela própria instituição.

Vale ressaltar que todas as práticas foram realizadas como autorização de órgão competente do município, a saber: Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPS), e supervisionadas por uma das professoras responsáveis pela disciplina.

Para auxiliar no direcionamento e organização das práticas a serem realizadas criou-se grupo específico da disciplina no aplicativo de mensagens *WhatsApp*. Ademais, cabe-se pontuar, que a disciplina conta com uma monitora específica que auxiliou desde a fixação do conteúdo teórico até o acompanhamento de todas as aulas práticas realizadas.

3 RESULTADOS

A disciplina de Atenção Básica II conta com aulas teóricas e práticas que foram essenciais o processo de aprendizado no discentes. Nesse sentido, realizou-se sete aulas práticas como distribuído na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição de aulas práticas da disciplina de Atenção Básica II em mês de realização, tipo de ação e objetivo. Imperatriz, Maranhão, Brasil, 2023.

Nº DE PRÁTICA	MÊS DE REALIZAÇÃO	AÇÃO REALIZADA	OBJETIVO
1	Setembro	Visita a Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz	Conhecer os setores e funcionalidade do serviço, como a rede de frios e setor de vigilância epidemiológica.
2	Setembro	Participação no V Workshop Internacional em Doenças Crônicas e Negligenciadas	Participar na qualidade de ouvinte do referido evento.
3	Outubro	Participação na palestra "Saúde mental no âmbito da graduação".	Participar na qualidade de ouvinte e público-alvo do referido evento.

4	Outubro	Laboratório de habilidades: rede de frios	Compreender a rede frios e seus cuidados quanto a preservação e segurança de qualidade.
5	Outubro	Prática da Unidade Básica de Saúde	Realizar consultas pré-natal e de puericultura
6	Outubro	Prática da Unidade Básica de Saúde	Realizar consultas de pré-natal e visita domiciliar
7	Novembro	Participação da abertura da campanha de Saúde do Homem da cidade de Imperatriz - Ma	Participar na qualidade de ouvinte do referido evento.

Fonte: Autoria própria (2023).

A prática 1, conforme descrito, ocorreu na Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz (UGRSI), onde os discentes tiveram a oportunidade de debater acerca do histórico da vigilância em saúde com funcionários antigos do serviço que são ex-funcionários da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM). Na unidade, observou-se como ocorre o processo de trabalho da contabilização de dados para o suprimento do programa de financiamento da Atenção Básica (AB) que é o Previne Brasil.

Além disso, a prática citada possibilitou analisamos a unidade de rede de frios da regional, compreendo como ocorre a conservação e distribuição dos imunobiológicos. E por fim, conheceu-se a rede de farmácia da regional e seu processo de trabalho na distribuição de fármacos. A prática foi essencial pois mostrou aos discentes a importância da regional para todo o contexto de saúde e vigilância.

Referentes a prática 2 e 3 elas se deram da participação em eventos promovidos pela UFMA, e despertaram nos discentes a preocupação e a necessidade da promoção do ensino, um dos tripés da universidade, e da promoção de saúde. O workshop de doenças crônicas negligenciadas mostrou a necessidade de melhor investigação bem como mais investimentos na educação em saúde, por parte dos profissionais, para o combate e diminuição da incidência dessas doenças. O evento de saúde mental em graduandos, mostrou a preocupação da academia quanto a saúde mental dos acadêmicos e foi um momento de grande importância para o desenvolvimento do autocuidado em saúde mental nesse cenário.

No que se refere a prática 4, a mesma ocorreu na modalidade de laboratório de habilidade, realizada na própria universidade e nela houve discussão acerca da rede de frios. A

oportunidade foi essencial pois possibilitou aos graduandos o conhecimento acerca da rede, como equipamentos da rede, instâncias de armazenamento, transporte entre as diversas instâncias, controle de temperatura, sistema de refrigeração e Sistema de estoque e Distribuição de imunobiológicos (EDI).

A prática 5 se deu em UBS do município, e teve como objetivo a realização de consultas pré-natal e de puericultura. Na oportunidade os discentes realizaram os procedimentos de consultas pré-natal como a realização de teste rápidos, solicitação de exames, bem como aconselhamento nutricional e cuidados gerais na gestação. Ainda, realizou aconselhamento quanto a amamentação em consulta de puericultura. A prática foi essencial para mostrar a atuação do enfermeiro dentro do contexto de assistência citado.

Já a prática 6, que também foi realizada na UBS, além da possibilidade de consulta pré-natal, em que houve conhecimento acerca do encaminhando para a unidade de referência de alto risco, foi possível a realização de visita domiciliar, o que foi essencial para a percepção de cuidado continuado e integralidade do cuidado na visão dos discentes.

E por fim, a prática 7, foi realizada na unidade centro da UFMA, com um evento promovido pela prefeitura municipal, acerca da saúde do homem pela campanha Novembro Azul. A participação no evento foi de grande valia, pois mostrou que a importância de avaliar o homem não só em âmbito de prevenção de câncer de próstata e pênis, mas sim de maneira geral, prevenindo outras condições que afetam a saúde do homem, como o câncer de pele, hipertensão e diabetes mellitus.

Essas experiências, proporcionaram aos discentes uma compreensão prática e holística das questões abordadas na disciplina, contribuindo significativamente para o desenvolvimento de suas habilidades e conhecimentos na área de Atenção Básica em Saúde.

4 DISCUSSÃO

Os resultados mostram que os discentes notaram a importância da vigilância em saúde no contexto do trabalho em saúde. Para Teixeira *et al.* (2018) a Vigilância em Saúde (VS) tem como objetivo principal orientar o planejamento e a execução de ações em políticas públicas voltadas para a salvaguarda da saúde da população, visando não apenas à prevenção e ao controle de riscos, danos e enfermidades, mas também à promoção ativa da saúde. Outrossim, vale ressaltar que as atividades de VS são norteadas pela Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) (Okumoto; Brito; Garcia, 2018).

As aulas práticas despertaram nos discentes a preocupação e a necessidade da promoção

do ensino, um dos tripés da universidade, e da promoção de saúde. Segundo a Carta de Ottawa, promoção de saúde refere-se ao processo de capacitar a comunidade para melhorar sua qualidade de vida e saúde, envolvendo uma participação mais ativa no controle desse processo (BRASIL, 1986). De acordo com a Teoria da Adaptação de Roy (Roy & Andrews, 2001), o enfermeiro desempenha uma função essencial na promoção da saúde ao facilitar adaptações. Nesse contexto, a enfermagem é concebida como uma disciplina que integra ciência e prática, com a capacidade de aprimorar as habilidades de adaptação e buscar mudanças no ambiente individual e no contexto grupal (Bittencourt *et al.*, 2018).

Ainda como resultados da prática, o laboratório de habilidade foi essencial para compreensão da rede de frios. A Cadeia de Frio, também conhecida como Rede de Frio, é o processo abrangente que abarca o armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do Programa Nacional de Imunizações. Essencial para garantir a eficácia das vacinas, a cadeia visa manter condições adequadas de refrigeração desde o laboratório produtor até a administração da vacina, preservando as características iniciais dos imunobiológicos. Isso é crucial, pois esses produtos são termolábeis, deteriorando-se quando expostos a temperaturas inadequadas. O calor acelera a inativação dos componentes imunogênicos (Brasil, 2001).

Ainda com relação à rede de frios, o enfermeiro assume a responsabilidade direta pela supervisão das atividades na rede de frio de sua unidade, priorizando o cuidado para evitar perdas desnecessárias. Isso inclui a redução de erros, como esquecimento de geladeiras abertas, quebras de frascos e deixar frascos em bancadas ou caixas por períodos prolongados. A mitigação dessas perdas requer um esforço contínuo por meio de treinamento constante, verificação regular da validade dos lotes, manutenção adequada dos equipamentos de refrigeração e a manutenção das condições ideais de temperatura para as vacinas (Trindadea *et al.*, 2019; Crosewski; Larocca; Chaves, 2018).

Referente às práticas na UBS, os acadêmicos notaram a importância do enfermeiro na realização do acompanhamento pré-natal e puericultura. Os profissionais de enfermagem exercem uma função crucial ao orientar as gestantes durante o pré-natal, esclarecendo dúvidas e destacando a importância das consultas e exames necessários durante a gestação. Nesse contexto, é imperativo que o enfermeiro conduza suas ações de maneira eficaz, protegendo a gestante contra negligências, imperícias e imprudências, agindo de forma ética e responsável. Isso é essencial para garantir o nascimento de um bebê saudável (Dias *et al.*, 2018).

No contexto da atuação da enfermagem na puericultura, durante a consulta destinada a esse fim, os enfermeiros dedicam tempo a iniciativas voltadas para a promoção da saúde,

identificando precocemente diversas alterações nas áreas de crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e nutricional. É de extrema importância que o enfermeiro mantenha uma vigilância atenta às necessidades específicas da criança, compreendendo o ambiente social em que ela se encontra. Ao realizar avaliações e implementar medidas, o enfermeiro desempenha um papel essencial na promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde infantil (Silva *et al.* 2017).

Ainda com relação às práticas na UBS, realizou-se visita domiciliar, que foi essencial para a noção de integralidade e continuidade do cuidado pelos acadêmicos. A visita domiciliar na Estratégia de Saúde da Família (ESF) representa uma ferramenta essencial utilizada pelos membros da equipe de saúde. Seu propósito é contribuir para a recuperação e compreensão da situação de vida do cidadão, estabelecendo vínculos significativos entre os profissionais de saúde e os indivíduos atendidos. Além disso, a visita domiciliar promove a autonomia do usuário, proporcionando assistência de maneira acolhedora e humanizada. Durante essas visitas, a equipe atenta-se à infraestrutura das moradias, condições de higiene, saneamento e outros aspectos relevantes nas comunidades, visando a realização conjunta e integral das atividades (Conceição *et al.*, 2019).

Por fim, como resultado das aulas práticas, os discentes notaram a importância de avaliar o homem de maneira integral e não só com relação a prevenção do câncer de próstata e pênis. Promover hábitos na educação em saúde é crucial para enfermeiros na busca pela promoção do bem-estar masculino. Essa abordagem não apenas avalia o conhecimento do público-alvo sobre sua saúde, mas também identifica necessidades que podem ser abordadas. A persistente falta de informação impede muitos homens de buscar serviços de saúde, resultando em lacunas no autocuidado e contribuindo para altos índices de morbimortalidade. Os enfermeiros desempenham um papel essencial ao superar esse obstáculo, promovendo a conscientização e fornecendo informações cruciais para incentivar práticas de saúde mais proativas entre os homens (Vaz *et al.*, 2018).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a partir dos resultados apresentados, entende-se que as aulas práticas da disciplina de Atenção Básica desempenham um papel crucial na formação dos discentes em enfermagem, proporcionando uma vivência direta e enriquecedora no âmbito da saúde coletiva. Ao integrar teoria e prática, essas experiências capacitam os estudantes a compreenderem as nuances da atenção básica, fortalecendo competências essenciais, como o trabalho em equipe

multiprofissional, a promoção da saúde em nível comunitário e a abordagem integral aos indivíduos e suas famílias.

Além disso, através de atividades como visitas domiciliares, participação em eventos comunitários e consultas em UBS, os discentes têm a oportunidade de desenvolver habilidades clínicas, aprimorar a comunicação sensível e entender o impacto das determinantes sociais na saúde. Essa imersão prática na Atenção Básica contribui significativamente para a formação de enfermeiros aptos a enfrentar os desafios complexos do cenário de saúde coletiva.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, M. N. *et al.* Contributos das teorias de enfermagem na prática da promoção de saúde mental. **Revista de Enfermagem Referência**, vol. IV, núm. 18, 2018.

BRASIL. **Manual de Rede de Frio** / elaboração de Cristina Maria Vieira da Rocha et al. - 3. ed. - Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde; 80p. il. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro De 2017**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Carta de Ottawa**. Conferência Internacional Sobre Promoção Da Saúde, Ottawa, 1., 1986.

CONCEIÇÃO A. S. *et al.* Ações da enfermeira na visita domiciliar da atenção básica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 20, p. e441, 7 mar. 2019.

CROSEWSKI, F.; LAROCCA, L. M.; CHAVES, M. M. N. Perdas evitáveis de imunobiológicos na instância local: reflexões acerca do processo de trabalho da enfermagem. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 203-213, 2018.

DIAS, E. G.; ANJOS, G. B.; ALVES, L.; PEREIRA, S. N.; CAMPOS, L. M. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 1, p. 52-62, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/sustinere/article/view/31722>. Acesso em: 19 nov. 2023.

GIOVANELLA, L. A atenção primária à saúde nos países da União Européia: configurações e reformas organizacionais na década de 1990. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, n. 5, p. 951-963, 2006.

MAGNAGO, C.; PIERANTONI, C. R. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 15-24, jan. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer CNE/CES nº 1.133 de 7 de agosto de 2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Diário Oficial da União, 1 out, 2001.

MONTEIRO, C. E. B. *et al.* Vivências e Experiências no Estágio Curricular Supervisionado na Atenção Básica no interior do Amazonas. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 202–208, 2020.

OKUMOTO, O.; BRITO, S. M. F.; GARCIA, L. P. A Política Nacional de Vigilância em Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 27, n. 3, p. e2018318, 2018.

ROY, C., & ANDREWS, H. A. **The Roy adaptation model**. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget. 2001.

SILVA, D. M. *et al.* Assistência De Enfermagem Em Puericultura: Um Estudo Bibliográfico. **Saber Científico**. Porto Velho, v.6, n.1, p.48 – 60, jan/jun, 2017.

TEIXEIRA, M. G. *et al.* Vigilância em Saúde no SUS - construção, efeitos e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1811–1818, jun. 2018.

TRINDADEA. A. *et al.* As implicações práticas do enfermeiro em saúde da família: um olhar sobre a sala de imunizações. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 19, p. e263, 10 jan. 2019.

VAZ, C. A. M.; SOUZA, G. B. de; MORAES FILHO, I. M. de; SANTOS, O. P. dos; CAVALCANTE, M. M. F. P. Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. 2, p. 122–126, 2018. Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/60>. Acesso em: 19 nov. 2023.